

Monção e Melgaço

Monção e Melgaço

Vida Económica

# Criação da marca será determinante na “nova” sub-região de Monção e Melgaço

A criação de agrupamentos de produtores para a dinamização das vendas aos mercados externos e o reforço promocional da sub-região de Monção e Melgaço podem ser armas de adaptação às alterações legislativas já definidas, as quais estipulam o alargamento da produção de vinhos DOC Alvarinho ao conjunto da região dos vinhos verdes.

Na conferência-debate promovida pela Vida Económica sobre a região dos vinhos verdes, que teve lugar na Estação Vitivinícola Amândio Galhano, o enfoque esteve centrado sobretudo na sub-região de Monção e Melgaço.

## A nova comunicação

Nessa ótica, Luís Cerdeira, da Quinta de Soalheiro, afirma que “a comunicação da marca tem em conta determinadas características que fazem da sub-região de Monção e Melgaço um terroir específico para a casta Alvarinho”. Entre estes, enumera, estão a “localização geográfica, protegida por um conjunto de serras que criam as condições para a produção da uva”.

E acrescenta: “Não há só um micro clima, mas vários microclimas, altitudes, tipos de solos e perfis de vinhos”. Assim, “a origem geográfica é o mais importante na comunicação da marca” Soalheiro.

A mudança de paradigma levanta dúvidas a este operador: “Não sei se o valor de comunicar o Alvarinho de Monção e Melgaço é o mesmo de comunicar o Alvarinho de fora da sub-região”.



Luís Cerdeira, da Quinta de Soalheiro.